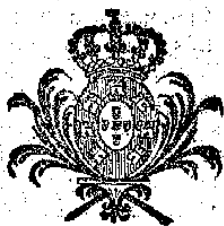


Núm. 303.

G A Z E T A



DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 26 de Dezembro de 1812.

GRÃ-BRETANHA. Londres 8 de Dezembro.

Victórias dos Russos.

Cidade de Alny 6 de Novembro de 1812. — O Commandante em Chefe dos exercitos Russos, o General Feld-Marchal Principe Golinitshaff Kutuzoff, participa o seguinte a S. M. Imperial.

DEos he grande, meu benemerito Soberano! Lançado aos pés de V. M. o congratulo por huma nova Victoria.

Acabo neste instante de receber a participacão da completa derrota do 4.º corpo francez, commandado pelo Vice-Rei de Italia, cujo original envio a V. M. Fizemos 300 prisioneiros, o número dos mortos he mui superior, e tomámos 62 peças de artilheria, com todos os seus competentes caixões de munições. Os Cossacos tem obrado prodigios, não só tem desbaratado as columnas inimigas de infantaria, porém atrojão-se com incrível rapidez sobre a artilheria. Esperamos que os restos deste corpo sejam inteiramente destruidos em *Duchkonishin*. Alguns dias antes desta acção, todos os francezes aprisionados pedião com instancia ser alistados no serviço da Rússia, e hontem 15 Officiaes das guardas Italianas se apresentarão, supplicando o mesmo, accrescentando, que não podião alcançar honra maior do que vestirem uniforme Russo.

Aldêa de Mantroff 8 de Novembro de 1812. — Participação do Conde

Platoff ao General em Chefe Principe de Kutuzoff.

He do meu dever, e maior ventura congratular V. E. pela asignalada victoria, alcançada sobre o inimigo. Depois da relação, que hontem remetti a V. E. maréchal, segundo as vossas instrucções, para a direita sobre a grande estrada, que de *Smolensko* se dirige atravez de *Dorogobusch*, com o designio de anticipar-me as testas das columnas inimigas, acommette-las, e impedir que forrageassem, ou queimassem as nossas aldêas.

Igualmente participei a V. E. que marcharia para *Saleviav*, não suppondo então que encontraria o inimigo na estrada de *Dukoviskin*; não obstante, encontrando hontem o 4.º corpo francez, commandado pelo Vice-Rei da Italia, carreguei sobre elle, e o obriguei a separar-se em dois troços: o 1.º se escapou para a banda de *Duchkonishin*, e o 2.º ladeou na maior confusão para *Dorogobusch* dispersado com diversos rumos. Por marchas forçadas conseguimos alcançar aquella porção, que tinha tomado para *Duchkonishin*, e apazigar das intempéries da estação acommetti o inimigo, e completamente o derrotei. O inimigo nestes dois dias soffreu grande perda de mortos, entre os

quaes se devem contar alguns Generaes, o que evidentemente atestão as suas insignias. Fizemos 37 prisioneiros, de cujo número são alguns Commandantes de regimentos, Officiaes Superiores, e do Estado maior. Os *Cossacos* matarão muitos, e fizeram poucos prisioneiros. Tomámos 62 peças de artilheria, e talvez sejam ainda mais por não haver tempo para conta-las. Encontrámos algumas bandeiras; porém com a pressa ainda me não foram todas apresentadas. Não relatarei a nossa perda, que por graça de Deus he muy pequena. Varios regimentos vão em alcance do inimigo, a fim de destróarem os restos deste corpo, que se retirou na maior desordem para *Duebkontshin*. Ficão-nos esperanças de o anniquilar inteiramente, e de que o Vice-Rei Eugénio não se escapará de ser prisioneiro, pois, segundo dizem os prisioneiros, acompanha as columnas destróadas.

Pela minha direita, para a banda de *Duebkontshin*, o Major General *Aelovaesky* com a sua brigada investio denodadamente o inimigo, aprisionou, além de hum General, o Quartel Mestre General do exercito francez *Sanson*, com 700 Soldados.

Em observancia das ordens de V. E. mandei 5 regimentos, commandados pelo Major General *Grakoff* pela estrada de *Smolensko*, para acozarem, e perseguirem o inimigo; ao mesmo tempo que me dou pressa com as forças restantes na direcção de *Duebkontshin*, para destruir os restos do inimigo; e depois com a approvação de V. Ex.^a tomarei sobre a esquerda de *Duebkontshin*, descrevendo humia recta pela estrada de *Smolensko* até a passagem atravez de *Salobaev*, a fim de atacar ahi a vanguarda, ou centro das columnas do inimigo; no entanto ficô observando as tropas francezas, que se estendem desde *Duebkontshin*, bem como as de *Smolensko*. Concluirei este officio com a simples observação de que as coisas vão o melhor possível, e que só havemos mister, para tudo se completar, estreitar o inimigo.

Aldeia de Tshashnik 9 de Novembro.

O General Conde *Wingenstein* participa a S. M. Imperial o seguinte.

Tendo mandado o Major General *Garp* com humia partida para as margens do *Dvina* com o objecto de occupar *Witepsk*, elle me participa que no dia 7 pelas 7 da manhã debaixo do mais vivo fogo, e depois do mais porfiado combâte com o inimigo, com a assistencia do Ente Supremo, entrara na dita Cidade. O inimigo tinha plantado nas alturas duas peças para defender a ponte, á qual lançou fogo, apesar da nossa guarda avançada; porém este fogo apagado pelos esforços dos Soldados de varios regimentos, e particularmente pela 7.^a companhia dos artilheiros, para o que concorrerão muito os zelosos *Judeos*. Depois de expulso o inimigo da Cidade, o perseguimos ainda 20 milhas pela estrada de *Smolensko*, em cuja fuga tomou a direcção de *Falkovitsh*, e *Sideno*. Nesta acção fizemos prisioneiros o ex-Governador de *Witepsk* o General *Pouget*, o Commandante Coronel *Chauvard*, 10 outros Officiaes, 7 gendarmes, e 300 Soldados; tomámos duas peças com todas as suas munições e cavallos, e encontrámos os armazens abastecidos de mantimentos, forragens e pilvora. A perda do inimigo foi grande, a nossa apenas he de 25 mortos e feridos. Foi extremo o contentamento, que mostraraõ os habitantes da Cidade pela nossa entrada, e o ar resoava com as aclamações de Deus nos conserve S. M. Imperial. Os nossos Officiaes, que se achavaõ ao serviço do inimigo, se rem retirado, á excepção dos Principes *Sapági*, e *Radzville*, que ha muito tempo serviaõ *Napoleão*, e actualmente viviaõ no

141

governo de Mogeloff. O mesmo General Garp tinha recebido informações, de que os francezes, depois de abandonarem Moscow, tinham entrado em Smolensko.

Aldêa de Nickoly Pogoralay 11 de Novembro.

O Adjutante General Kutuzoff participa a S. M. I. o seguinte.

Tenho a honra de remetter a V. M. duas Cartas do Vice-Rei da Italia para o Principe de Neufchatel, interceptadas por huma partida, sob o commando do Major Benkendorff, perto da aldêa de Saprikino, entre as estradas de Dorogobnsh, e Duebkontschin. Por estas Cartas, e pela confissão dos prisioneiros, parece que o 4.º Corpo tinha ordem de marchar para Wlispik; porém logo que o Vice-Rei sorbe, que a estrada, e cidade de Duebkontschin se achava occupada pelas partidas do meu Corpo, mudou de direcção, e estendeu a sua linha para Smolensko.

A 1.ª Carta he datada de Saselle em 7 de Novembro, e diz o seguinte.

Participo a V. A. que me poz em marcha esta manhã pelas 4 horas; porém as difficuldades do terreno, e gelo escorregadio, oppozão taes obstaculos á marcha do meu exercito, que só pude chegar aqui ás 6 da tarde, e ainda assim fui obrigado a deixar a retaguarda das columnas a 2 léguas de distancia desta aldêa. Desde as 2 até ás 3 horas, o inimigo se mostrou na minha direita. Accommetteo ao mesmo tempo a testa, o centro, e a retaguarda das minhas columnas, com artilheria, Cosacos, e dragões. Na vanguarda, encontrando huma aberra, aproveitou-se della; arremessou-se, e tomou 2 peças dos regimentos, que se achavão em huma elevada encosta, e mui distantes da sua escolta. O 9.º de infantaria acudio, e appossou-se daquelle sitio, porém as peças já estavam tomadas. O inimigo tirava sobre a nossa retaguarda com 4 peças, e o General Ornano pensa, ainda que o não affirme como certo, ter visto alguma infantaria inimiga. O inimigo tinha em cada hum dos outros pontos 2 peças de artilheria. V. A. perceberá claramente, que, embaraçado com a bagagem pezada, que me foi toda entregue, e pela numerosa artilheria, da qual sem exaggeração me tem morrido hoje 400 cavallos, me tenho achado em circumstancias bem apuradas. Continuo a marcha, e apenas depois de amanhã conto chegar a Cologni. Ahi esperarei informações, e segundo estas dirigirei a minha marcha, ou para Dobontschina, ou Brizzo. Não devo dissimular a V. A., que tendo feito esforços, e impossiveis por salvar a minha artilheria; se devem esperar grandes sacrificios. Hoje tenho encravado, e enterrado muitas peças: sou, &c.

2.ª Carta do mesmo para o mesmo, datada das margens do Vop em 8 de Novembro.

Remetto a V. A. a carta inclusa, que lhe enviei hontem, e não foi entregue, porque o Official, que a levava, foi enganado pelo guia. V. A. se admirará sem dúbida, quando souber, que ainda me acho sobre o Vop: comtudo parti esta manhã de Saselle pelas 5 horas: mas a estrada he tão cheia de barrancos, que tem sido necessarios esforços incriveis para transitar por ella. Pelo que, torno a achar-me na rigorosa precisão de fazer novos sacrificios para accelear a minha marcha. Nestes tres dias passados temos perdido duas terças partes da nossa artilheria. Hontem morrêrão 400 cavallos, e hoje talvez o dobro, não falando dos outros cavallos de bagagens, e de pessoa; todos os cavallos de varios trens tem morrido debaixo dos urantes, e tem alguns sido por tres vezes renovados.

Hoje não tem sido este Corpo incommodado na sua marcha; temos visto alguns *Cossacos* sem artilheria, o que nos parece extraordinário: e se acreditar o que me refere hum atirador, que voltou da pilhagem, parece que huma columna de infantaria, artilheria, e cavallaria marcha na mesma nossa direcção, de *Douchonichina*. Esta noite mandarei, que grandes forças reconheçam *Douchonichina*; e espero que, enterei alli, á manhã, se o inimigo não oppuzer grande resistencia; pois não deve peculiar a V. A., que estes tres dias de soffrimentos tem desanimado a tal ponto os Soldados, que os encontro actualmente incapazes de praticarem o mais pequeno esforço. Grande numero de homens tem morrido de fome, ou de frio, e outros, possuidos da desesperação, se tem entregado ao inimigo: sou, &c.

Do mesmo lugar 10 de Dezembro.

Carta interceptada de Bonaparte para o Duque de Bassano (Mare),

datada de Moscov, em 16 de Outubro.

Duque de Bassano. — Conservo comigo 2 regimentos Prussianos, que se distinguirão na guarda avançada do exercito grande, mas que tem soffrido bastante, como se devia esperar. Não poderia o Rei da Prussia mandar render estes 2 regimentos por outros 2 novamente fatiados e bem montados? Então podia estes voltar para a Prussia, e refazerem-se outra vez para entrar em serviço. O Rei ganharia muito neste arranjo por todos os relativos, pois não teria precisão de despende abyramente na remonta destes regimentos: além de que augmentaria o numero dos esqueletos do seus regimentos disciplinados já nas grandes evoluções. Dei huma direcção natural aos contingentes da Prussia enviando-os para Riga. Porém eu folgaria muito que o auxilio da minha 7.^a divisão não fosse mais necessario para aquellas bandas. Estimaria por tanto saber se o Rei da Prussia poderia fornecer-me ainda 100 cavallos e 600 infantas, os quaes podião marchar para Riga, e occupar o lugar da 7.^a divisão; o Rei podia facilmente tirar estas tropas de *Koninsberg*, *Colberg*, e *Grandenitz*, e desta maneira em poucos dias chegarão ao seu destino. Estes corpos podião ser repellidos por outros mais distantes; ou então fazendo effectivos alguns esqueletos de regimentos, ou mandando vir tropas da *Silesia*, por este modo o Rei da Prussia formaria huma cordão de 40 cavallos e 200 infantas. Ser-vos-hia facil fazer-lhe entender, que he do seu proprio interesse, que esta guerra se acabe com brevidade: visto que no entanto a guerra o incomodará bastante; e que o unico meio de a terminar he mostrar á *Russia* os poderosos recursos, que o Imperador *Napoleão* tem para recrutar os seus exercitos, não só nos seus, mas nos estados dos seus alliaos, e que por tanto as esperanças da *Russia* de destrui-lhe o exercito são quimericas e perfeitamente illusorias.

No mesmo com deveis fallar á *Baviera*, *Austria*, *Sintegard*, e a todos os mais. Desejo igualmente que estas forças auxiliaes sejam exaggeradas, e que aquelles Soberanos feçam imprimir nas suas Gazetas não só o grande numero de tropas que mandam, mas o dobro dessas mesmas.

Deveis entender que o Corpo Prussiano de *Memel* não se deve incluir nestes reforços. Rogo a Deos, &c. *Napoleão*.